

goethe-institut e pivô apresentam

---

# ECOS DO ATLÂNTICO SUL

## ECHOES OF THE SOUTH ATLANTIC

---



---

abertura 13 de março às 19h00 | *opening March 13th at 7 pm*  
visitação de 14 de março a 13 de abril | *exhibition from March 14th to April 13th*  
horário de visitação das 13h00 às 19h00 | *opening hours from 1 pm to 7 pm*  
edifício copan, loja 54 – avenida ipiranga, 200, república - são paulo, sp

*Em parceria com o Pivô, o Goethe-Institut apresenta a coletiva Ecos do Atlântico Sul, que integra a programação do projeto homônimo, apresentado em Salvador (2018). A exposição reúne vídeos, fotografias, objetos, esculturas sonoras, cartazes e performances de um grupo internacional de 16 artistas que, por meio de seus trabalhos, comentam as relações complexas entre os países que compõem o Atlântico Sul.*

*In partnership with Pivô, Goethe-Institut presents the group show Echoes of the South Atlantic, which is part of its programme of the same name, held in Salvador (2018). The exhibition brings together videos, photographs, objects, sound sculptures, posters and performances by an international selection of 16 artists, whose production examines the complex relationships between the countries that make-up the South Atlantic.*

---

**ANA HUPE** parte de uma pesquisa maior que enfoca temas relacionados ao racismo, feminismo e migração. A artista espelha fragmentos da história de Romana da Conceição, que se muda de Salvador a Lagos em 1900, e Okwei Odili, que se muda de Lagos a Salvador, em 2018. */// ANA HUPE draws on broad research focused on themes related to racism, feminism and migration. The artist creates parallels between the life story of Romana da Conceição, who moved from Salvador to Lagos in 1900, and Okwei Odili, who moved from Lagos to Salvador, in 2018.*

“Em “À Flor da Terra”, **ANITA EKMAN** dá continuidade à performance “Tupi Valongo. Cemitério dos Pretos Novos e Velhos Índios” apresentada na conferência Ecos do Atlântico Sul (Goethe-Institut Salvador). Através de rituais fúnebres africanos e indígenas a nova performance da artista em parceria com o Grupo Dyroa Báya e Anani Sanouvi propõe um olhar para o protagonismo histórico feminino, a partir do maior cemitério de africanos fora da África: o sítio arqueológico do Cemitério dos Pretos Novos no Rio de Janeiro. */// ANITA EKMAN's performance “À Flor da Terra” [Shallow Grave] expands on the previous work “Tupi Valongo. Cemitério dos Pretos Novos e Velhos Índios” [Tupi Valongo. Cemetery of New Blacks and Old Indigenous People] presented at the conference Echoes of the South Atlantic (Goethe-Institut Salvador). Through African and Indigenous funeral rituals, the artist's new performance – in partnership with the group Dyroa Báya and Anani Sanouvi – highlights the historical protagonism of women, looking at the largest cemetery for Africans outside Africa: the archaeological site of the Cemetery of New Blacks in Rio de Janeiro.*

O trabalho de **ANTÔNIO TÁRSIS** discute a violência praticada contra corpos negros. O artista coleciona e transforma vestígios dos conflitos armados que atestam a repressão histórica e cotidiana da polícia e do Estado.

*/// ANTÔNIO TÁRSIS' work examines the violence perpetrated against black bodies. The artist collects and transforms vestiges of armed conflicts that attest to the historical and daily repression imposed by the Police and the State.*

Em sua fotografia, **AKINBODE AKINBIYI** retrata os diversos aspectos dos grandes centros urbanos. Para esta exposição ele criou uma sequência visual que associa seis imagens produzidas em metrópoles da África e da Europa. */// AKINBODE AKINBIYI'S photographs depict the multiple aspects of large urban centres. For this exhibition, the artist created a visual sequence that associates six images taken in metropolises in Africa and Europe.*

**AYRSON HERÁCLITO** desenvolve um trabalho sobre ancestralidade e memória da escravidão. Sua obra instaura um ritual em dois lados do Atlântico Sul para realizar uma limpeza das feridas abertas pela colonização e o tráfico de pessoas escravizadas. */// AYRSON HERÁCLITO'S work delves into ancestry and the memory of slavery. He sets up a ritual on both sides of the South Atlantic in an attempt to clear the open wounds caused by colonisation and the traffic of enslaved people.*

**CAMILA SPOSATI E FALKE PISANO** deslocam questões de música, dança, história e arqueologia para o universo da arte. Elas revelam olhares sobre imagens coloniais e mostram como instrumentos e tradições musicais presentes em gravuras afetam nossas relações e ações atuais. */// CAMILA SPOSATI AND FALKE PISANO transpose issues of music, dance, history and archaeology to the realm of art. The duo introduce different gazes to colonial images and show how illustrations of instruments and music traditions affect our current relations and actions.*

**CAROL BARRETO** investiga a relação entre moda e ancestralidade negra-feminina. O trabalho, apresentado inicialmente como performance colaborativa, que nasce da rica tradição têxtil do Nordeste, é empregado como ferramenta de luta antirracista. */// CAROL BARRETO investigates the relationship between fashion and black-female ancestry. Her work – originally presented as a collaborative performance – draws on the rich textile tradition of Northeast Brazil and is used as a tool against racism.*

**CÁSSIO BOMFIM** trabalha com os códigos culturais e religiosos que permeiam o Nordeste brasileiro, para criar situações e imagens. Exibem-se registros de performances/produção de moda que constroem um evento ritualístico/festivo. */// Creating situations and images, CÁSSIO BOMFIM works with the cultural and religious codes that permeate the Brazilian Northeast. The artist displays records of performances/fashion that compose a ritualistic/festive event.*

**EMEKA OGBOH** trabalha com representações sonoras que captam as texturas e transformações dos espaços urbanos. A instalação combina gravações de diferentes mercados de Lagos, capital econômica da Nigéria, para criar um ambiente imersivo. */// EMEKA OGBOH works with sound pieces that capture the textures and transformations of urban spaces. The installation combines recordings from different markets in Lagos, the economic capital of Nigeria, in order to create an immersive environment.*

Em seus filmes e instalações, **ISAAC JULIEN** cria uma linguagem visual que dialoga com elementos documentais do cinema. Em “Territories”, ele explora as relações de gênero, raça e sexualidade que atravessam o cotidiano do negro na Grã-Bretanha dos anos 1980. */// In his films and installations, ISAAC JULIEN creates a visual language that speaks to the documentary elements of cinema. In “Territories”, he explores the gender, race and sexuality issues that dominated the everyday lives of Black people in Great Britain in the 1980s.*

**JONATHAN DOTSE**, criador da editora digital AfroCyberPunk, explora o potencial criativo africano para (re)inventar narrativas em Realidade Virtual. Em seu trabalho, ele transforma o mito grego deslocando tempos e lugares. */// JONATHAN DOTSE, creator of digital publisher AfroCyberPunk, explores the creative potential of Africans to re(invent) narratives using Virtual Reality. In his work, he displaces time and space to transform Greek mythology.*

**JOTA MOMBAÇA** trabalha com práticas performáticas que abordam questões de violência, resiliência, necropolítica, entre outras. A peça exposta resulta de uma performance realizada em Salvador que consiste numa ação duracional, na qual a artista manufatura facas artesanais. */// JOTA MOMBAÇA works with performances that deal with issues including violence, resilience and necropolitics, amongst others. The exhibited artwork is the result of a performance carried out in Salvador consisting of an expanded action in which she manufactured artisanal knives.*

**SAROJINI LEWIS** inspira-se na pimenta Madame Jeanette, comumente consumida no Caribe, cujo nome foi dado a partir da fama de uma famosa prostituta brasileira. Poderia Madame Jeanette ter emigrado de Salvador para o Caribe no início do trabalho escravo na Bahia? */// SAROJINI LEWIS drew inspiration from the Madame Jeanette chilli, which is commonly used in the Caribbean, and whose name refers to a famous Brazilian prostitute. Could Madame Jeanette have migrated from Salvador to the Caribbean at the beginning of slave labour in Bahia?*

**TATEWAKI NIO** possui uma pesquisa sobre arquitetura urbana, na qual enfoca e destaca aspectos culturais específicos através da fotografia. Nesta exposição ele apresenta parte de um trabalho maior sobre os rastros da arquitetura dos retornados na região de Iorubalândia, na Nigéria. */// TATEWAKI NIO's researchs on urban architecture focuses and highlights specific cultural aspects through photography. For this show, he presents section of a larger project on the architectural traces of people returning to the region of Yorubaland in Nigeria.*

**YOLANDA CHOIS** trabalha com redes de comunicação e visualidades alternativas. Sua pesquisa, realizada em rede interinstitucional no Sul global, lida com o contexto de migração contemporânea e os efeitos das narrativas coloniais. A série de cartazes foi criada a partir de conversas com seus colaboradores. */// YOLANDA CHOIS works with communication networks and alternative viewpoints. Her research, which is carried out inter-institutionally in the Global South, deals with the context of contemporary immigration and the effects of colonial narratives. The series of posters was created from conversations with her collaborators.*

CURADORIA / *CURATED BY*

**Ines Linke & Uriel Bezerra**

ARTISTAS / *ARTISTS*

**Akinbode Akinbiyi**

**Ana Hupe**

**Anita Ekman**

**Antonio Társis**

**Ayrson Heráclito**

**Camila Sposati**

**Carol Barreto**

**Cássio Bomfim**

**Emeka Ogboh**

**Falke Pisano**

**Isaac Julien**

**Jonathan Dotse**

**Jota Mombaça**

**Sarojini Lewis**

**Tatewaki Nio**

**Yolanda Choís**

EQUIPE GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO /  
*GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO'S TEAM*

Programação Cultural / *Cultural programming*

**Julian Fuchs**

**Karina Legrand**

**Tatjana Lorenz**

**Yara Castanheira**

Comunicação / *Communication*

**Simone Malina**

**Raíke von Ruthofer**

EQUIPE PIVÔ / *PIVÔ'S TEAM*

**Fernanda Brenner**

**Iago Dias Timoteo**

**Leandro Muniz**

**Ligia Andrade**

**Luana Lima**

**Matias Oliveira**

**Milena Araújo**

**Raquel Sena**

EQUIPE DA EXPOSIÇÃO / *EXHIBITION TEAM*

Projeto expográfico / *Exhibition Design:*

**Lee Dawkins**

Produção executiva / *Executive Production:*

**Sandra Oksman**

Relações institucionais / *Institutional Affairs:*

**Paula Signorelli**

---

PARTICIPANTES DA PERFORMANCE "À FLOR DA PELE" / *PARTICIPANTS IN THE PERFORMANCE "À FLOR DA PELE"*

**Anita Ekman, Anani Sanouvi**

**Grupo Dyroa Báya (Severiano Kedassery, Ermelinda Yeparío, Anderson Kary Báya, Sandra Nanaina)**

**Dani Ornellas**

Video-arte / Video art - Criação / Creation: **Anita Ekman e Marcelo Noronha** // Direção, câmera, edição, som e finalização / Direction, camera, edition, sound and finishing: **Marcelo Noronha** // Projeção / Projection: **Caco Chagas**. // Participantes / Participants: **Anita Ekman, Sandra Ara Reté, Joselma Santos, Daniela Costa Oliveira, Iayane Souza, Sandra Nanaina, Severiano Kedassery, Anderson Kary Báya, Anani Sanouvi, Kassoum Sanogo, Nzo Oula, Hugo Germano, Dani Ornellas**

---

realização / realization



parceria institucional / institutional partnership

